

# EDITORIAL

---

A Participação é um legado e uma conquista importante do Decanato de Extensão da UnB na promoção, difusão e avaliação da extensão universitária. Constitui rico acervo acadêmico que reitera a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e enfatiza a construção do conhecimento mediante uma troca permanente de saberes, conhecimentos e tecnologias entre a universidade e a sociedade. Traz para o cenário das práticas extensionistas a discussão das diretrizes da atual Política Nacional de Extensão, que tratam da interdisciplinaridade, territorialidade, desenvolvimento e articulação com as Políticas públicas encaminhadas em termos regionais.

Este é o número 17 da Participação e os trabalhos nele contidos mantêm forte diálogo com a temática escolhida: A extensão e a produção de conhecimento. São nove artigos e duas comunicações que expõem de forma direta ou subjacente, reflexos concretos desse preceito conceitual sobejamente observado no âmbito das ações de extensão.

Significativo número de contribuições de extensionistas de outras universidades aliados aos trabalhos da UnB compõem esta edição. Temos artigos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFO), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

Tecnologias sociais e geração de renda: A economia solidária ressignificando o trabalho e a vida na Vila Acaba Mundo aborda o projeto Polos da Cidadania, da UFMG. Interessante compreensão de “ressignificação de vidas” é dada pelos autores às exitosas experiências extensionistas de trabalho e de geração de renda.

Conexões de saberes: a extensão da universidade de Brasília em Ceilândia e as expectativas dos jovens de origem popular traça considerações de “co-nexistas” estudantes da UnB acerca do projeto, dando ênfase à identificação deles com os jovens atendidos quanto à difícil trajetória de acesso ao ensino superior.

Direitos Humanos e Ensino Jurídico: uma superação dos modelos assistencialistas a partir da experiência na extensão universitária revela, entre outras conclusões, que o Núcleo de Direitos Humanos da Universidade Federal de Ouro Preto (NDH/UFOP) desenvolve experiência em extensão universitária “comprometida com uma verdadeira formação em Direito”.

Espaço de construção de conhecimentos para o PET-Psi destaca a importância da prática extensionista na formação do estudante de graduação da UnB, a partir das atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial do Instituto de Psicologia (PET-Psi).

Vale de Cidadania: uma extensão solidária no Vale do Jequitinhonha aborda o Programa da UFMG Polos de Cidadania, circunscrito à região do Médio Vale do Jequitinhonha. Apresenta a metodologia utilizada bem como relatos de

experiências e múltiplas considerações sobre o projeto como avanços, dificuldades, especificidades e desafios da ação extensionista.

Programa de atendimento à família no ambiente hospitalar: uma ação de humanização junto aos acompanhantes das crianças internadas no Hospital São Sebastião de Viçosa, MG trata da experiência extensionista da UFV vivenciada por estagiárias no setor da Brinquedoteca do hospital e reafirma a importância do trabalho realizado com as famílias na recuperação das crianças doentes.

Terapia periodontal em pacientes diabéticos – A Extensão de resgatar o sorriso, focado no projeto de extensão da UnB Atendimento periodontal em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2, exalta em sua abordagem, os reflexos positivos da ação extensionista também revertidos aos docentes e estudantes extensionistas, além dos pacientes assistidos .

A importância de oficinas de arte/dança com pais e professores da Educação Infantil é um artigo acerca do projeto de extensão em interface com a pesquisa, LudiDança, da UFV, que defende para resultados mais plenos, redimensionamento de ações que agregam não somente os estudantes de educação infantil, mas, também, seus pais e professores.

Educação e religiosidades afro-brasileiras: a experiência dos candomblés é um artigo de docentes da Faculdade de Educação da UnB, que tenta desmitificar o candomblé e oferecer subsídios à introdução da história e cultura africanas e afro-brasileiras nos currículos da educação básica, rumo a uma educação para a diversidade.

As ligas acadêmicas das ciências da saúde na Universidade Federal de Goiás é uma comunicação de estudantes da UFG que expõe a experiência de criação das ligas acadêmicas e que, segundo os autores, constituem instrumentos plenos de extensão universitária pelo fato de também agregarem o ensino e a pesquisa em suas atividades.

A edição encerra com a comunicação Ações de Educação Ambiental na Universidade de Brasília: projeto Reciclando o Cotidiano, um movimento social na luta pela gestão integrada dos resíduos sólidos. O texto discorre sobre a atuação de projeto piloto nascido na Faculdade de Educação e sua evolução na parceria com a Agenda Ambiental da UnB e com os estudantes da disciplina: projeto “Água como matriz ecopedagógica” .

Agradecemos aos envolvidos na produção deste número, autores da UnB e das outras universidades, bem como aos pareceristas e equipe de execução. A par da qualidade dos textos selecionados, a expectativa é de que a nossa Revista traga leitura atenta e proveitosa para todos.

Saudações Universitárias,

Oviomar Flores  
Decano de Extensão